

## PERGUNTAS A ABEL FERREIRA

Director executivo da Associação de Emitentes de Mercado



# “Maior peso dos estrangeiros é uma necessidade”

**O reforço do peso dos investidores estrangeiros é, acredita Abel Ferreira, director executivo da Associação de Emitentes de Mercado (AEM), “uma necessidade”. E também uma boa notícia.**

Como pode ser justificado o aumento do peso dos investidores estrangeiros no capital das cotadas portuguesas?

Na generalidade das empresas, tal como nas famílias e em especial no Estado, os níveis de endividamento permanecem excessivos. Por isso, Portugal tem necessidades urgentes de (re)capitalização das empresas e de financiamento de longo prazo da actividade produtiva. Simultaneamente, e também em consequência, existe em Portugal um problema de exiguidade da bolsa e de desertificação do mercado accionista. Por essa razão, o aumento do peso dos investidores estrangeiros no capital das cotadas nacionais é uma necessidade e, ao mesmo tempo, uma boa notícia.

**O que significa esta maior aposta dos estrangeiros?**

Significa que, mesmo num ambiente difícil, como foi o dos últimos anos na bolsa portuguesa, os investidores internacionais não deixaram de estar atentos às melhores oportunidades oferecidas pelo nosso mercado: os resultados da fase final da privatização dos CTT, do aumento de capital do BCP, ou o enorme interesse suscitado pela OPA sobre a ES Saúde foram exemplos recentes desse interesse.

**Pelo contrário, porque tem diminuído a expressão dos investidores portugueses?**

Julgo que, mais do que a questão de saber quem vendeu e porquê, a razão principal da diminuição da expressão dos investidores portugueses prende-se com a in-

## “A razão da diminuição dos investidores portugueses prende-se com a inexistência de capital.”

xistência de capital, em geral, nos accionistas portugueses: a saída ou menor presença de alguns accionistas “tradicionais” não tem sido compensada pela entrada de novos accionistas nacionais. Aos factores já mencionados, talvez possamos acrescentar igualmente algum afastamento dos investidores portugueses de retalho, mercê das situações atípicas que ensombraaram o último Verão.

**Actualmente, os chineses estão entre os principais accionistas das empresas portuguesas. O que justifica esta expressão?**

O investimento de nacionalidade chinesa tem crescido, de forma consistente, em todo o mundo e em especial na Europa. A presença de investimento chinês constitui, pois, uma boa notícia. Além disso, conhecendo-se o rigor que estes investidores colocam na análise dos riscos e do potencial das empresas que procuram, a sua presença também atesta a qualidade de gestão, consistência estratégica e compromisso com as melhores práticas de governo, das empresas cotadas portuguesas, e os fundamentais sólidos e de boa qualidade das respectivas acções, pelo que a presença de investimento chinês em Portugal tem ainda o potencial de atrair a atenção de outros investidores internacionais. ■